

SEMENTES DA SUSTENTABILIDADE: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE (RE)EQUILÍBRIO AMBIENTAL

Encontro de Extensão

Maria Giovanna Mota , LARISSA GRANJEIRO LUCENASABRINA OLIVEIRA DELMONDES ,
Luana Viana Costa e Silva

A Lei 9.795/99, que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental, determina que a Educação Ambiental deve estar presente de maneira articulada em todos os níveis de ensino, de forma transversal e continuada. Entretanto, ao observar a realidade, percebe-se que o tema não tem a atenção requerida e que está estabelecida pela legislação, não sendo trabalhado, na maioria das instituições de ensino, conforme os princípios da permanência e transversalidade, estando, geralmente, presente apenas em eventos pontuais. Embasado nessa deficiência, que acaba interferindo na promoção da Sustentabilidade, o Projeto UFC Letiva, no âmbito deste trabalho, teve como objetivo principal propagar a sustentabilidade na comunidade escolar da microrregião dos sertões de Crateús, com foco em ressignificar o tema e sensibilizar os participantes, fazendo com que se sintam partes integrantes do processo de transição para a sustentabilidade. Primeiramente, entrou-se em contato com as escolas de ensino médio de Crateús, foi realizada uma reunião de apresentação do projeto e depois aberto o formulário de inscrição, com capacidade limite de 40 inscritos. As secretarias de educação de Independência e Nova Russas também solicitaram participação, sendo incorporadas como público-alvo. A seguir, foi montado um curso, intitulado Sementes da Sustentabilidade, com temáticas pertinentes à sustentabilidade no ensino básico e carga horária de 40 horas, sendo 24 teóricas e 16 práticas. Dividido em quatro módulos, vem acontecendo todos os sábados pela manhã através da plataforma Google Meet, cumprindo uma carga horária semanal de duas horas. Idealizado para toda a comunidade escolar, tem-se a Pedagogia da Alternância como metodologia base. Ao final de cada encontro formativo, uma atividade contextualizada vem sendo proposta para que o conhecimento se torne significativo. Além disso, um plano de ações sustentáveis deverá ser elaborado por cada representante de cada escola participante, como concretização da aprendizagem. Como resultados parciais, tem-se a inscrição de 22 professores e 17 alunos. Já foram realizados 3 encontros e, atualmente, há 31 pessoas na turma, uma desistência de 26%. A frequência média de participação tem permanecido em 48% e os envolvidos se mostraram bastante interativos e interessados. Guarda-se a expectativa dos ensinamentos teóricos serem incorporados, individualmente, através da prática, em todos os âmbitos da vida dos educandos e perpassem para o coletivo. Espera-se que os participantes se tornem agentes na luta por um meio ambiente equilibrado e socialmente justo.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância - Educação Ambiental - Ensino Básico.